PL 451/11

JUSTIFICATIVA

O expressivo aumento de pessoas que desenvolvem doença renal no Brasil e a evolução para altas taxas de mortalidade tem objetivado varias ações das esferas de governo para a efetivação de política pública que garanta o atendimento de pacientes, normalizando os procedimentos e oferecendo uma rede de unidades para a realização de hemodiálise.

Embora a ciência médica tenha evoluído, aperfeiçoando o conhecimento e desenvolvendo novos aparatos garantindo maior controle no diagnostico e tratamento, ainda há muito a compreender para aperfeiçoar o atendimento a esse tipo de doença. Do diagnostico ao inicio do tratamento as mudanças na vida dos portadores dessa doença altera não só sua capacidade física, mas também o seu ciclo de vida social e familiar, sua condição de ser saudável impacta nas suas relações familiares e de grupos. Entende-se que a condição de ser enfermo já eleva o nível de stress no ser humano, mas quando se trata de uma doença crônica o conflito passa a ser permanente.

Iniciado o tratamento as modificações no cotidiano do paciente e de sua família são extremamente dolosas a ambos. Modifica-se o dia-a-dia à medida que três vezes por semana o doente crônico precisa ser levado a uma clinica de hemodiálise. Essa situação agrega dispêndio, principalmente para as famílias cuja condição sócio-econômica não lhe confere possibilidade de gastos. Em alguns Estados implantou-se o tratamento fora do domicilio – TFD, assegurando ao paciente as condições mínimas para a realização de seu deslocamento.

Quanto ao enfermo crônico, o procedimento ao qual é submetido apresenta uma serie de sintomas ao organismo. Náuseas, vômitos, cansaço, falta de apetite são algumas das situações dolorosas e desconfortáveis pelo qual passa grande parte dos pacientes em tratamento. Muitas vezes após as sessões vêem se obrigados a uso do transporte publico de massa para deslocar-se ate sua residência, aumentando seu desconforto.

Mesmo com elevados avanços tecnológicos na medicina, o presente projeto tem como objetivo estimular outro olhar sobre os pacientes crônico renais, procurando estabelecer uma relação com o paciente, considerando todas as modificações colocadas na vida a partir do diagnostico da doença, de modo a garantir que em seu tratamento clinico tenha mais um componente que garanta a humanização no seu atendimento. Portanto um serviço de remoção nos dias em que os mesmos farão hemodiálise, mesmo com a doença, melhorar sua qualidade de vida, integrando a ação dos profissionais de saúde com o paciente.

Francisco Chagas
Vereador